

DISCURSO

**DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE -
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS
GERAIS**

**INSTALAÇÃO DA SEGUNDA VARA CÍVEL, CRIMINAL E
DE EXECUÇÕES PENAS DA COMARCA DE ARCOS -
INAUGURAÇÃO DA GALERIA DE RETRATOS DOS
JUÍZES DE DIREITO QUE ATUARAM NA COMARCA**

**28 de maio de 2009 – 16 horas – Fórum Senador
Magalhães Pinto**

A função principal do Poder Judiciário é solucionar os conflitos que lhe são apresentados, pela parte legítima, na forma da lei. Para que a atuação da Justiça seja efetiva, é preciso haver prontidão no atendimento e facilidade de acesso.

Em 1950, foi instalada a Comarca de Arcos, trazendo, a esta Comunidade, os importantes serviços judiciários. Há quase sessenta anos, esta unidade jurisdicional vem funcionando com apenas uma vara judicial.

No entanto, percebe-se que, em Arcos, como em outras comarcas de Minas, há um aumento crescente da demanda à Justiça, a exigir ampliação da estrutura de atendimento.

Pelas estatísticas de janeiro a março deste ano, deram entrada, mensalmente, mais de 330 processos na Comarca, incluindo as ações dos Juizados Especiais. Foram julgados, com a dedicação da equipe forense local, mais de 200 por mês e o acervo é superior a 5 mil e 400 processos.

A movimentação processual, aliada à disponibilidade de espaço físico e quadro de servidores disponível são premissas determinantes para a instalação de novas varas judiciais.

Como esta Comarca atendeu todas as condições, está sendo possível inaugurar hoje a Segunda Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais. A vara existente passa a ter a denominação e competência de Primeira Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude.

O orçamento do Judiciário é reduzido e não atende às reais necessidades de investimento, diante do crescente número de feitos. Na área de pessoal, o limite é de 6% da receita corrente líquida do Estado, como prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal.

As estatísticas confirmam a sobrecarga de trabalho na Justiça Estadual de Primeira Instância de Minas: a distribuição mensal de processos passou de 62, no ano de 1994, para 211, em 2008. Por outro lado, o número de juízes foi elevado de 537 para 871. Ou seja, enquanto o aumento de ações foi de 240%, o número de juízes subiu 62%.

No entanto, se for considerada a média mensal de julgamentos por juiz, houve aumento de mais de 240%, passando de 47, em 1994, para 160, no ano passado, demonstrando grande operosidade dos juízes de Minas Gerais.

Por tudo isso, é também com muita satisfação que se inaugura hoje a Galeria de Retratos de Ex-Juizes que atuaram na Comarca de Arcos. Essa é uma demonstração de reconhecimento ao trabalho árduo e abnegado dos magistrados.

Citando os nomes da Desembargadora Heloísa Helena Ruiz Combat, e do Diretor do Foro, Juiz Joaquim Moraes Júnior, cumprimento os magistrados e os servidores, que trabalharam e ainda atuam nesta Comarca, bem como os membros do Ministério Público, Defensores Públicos e Advogados, empenhados em promover a justiça e a paz social.

Não poderia deixar de nominar o Presidente da Assembleia Legislativa de Minas, Deputado Alberto Pinto Coelho, e o Ex-Prefeito Municipal, Plácido Ribeiro Vaz, homenageados nesta solenidade, cumprimento extensivo a todos os membros do Legislativo e Executivo, dedicados a buscar o desenvolvimento para esta acolhedora comunidade.

O verdadeiro progresso significa qualidade de vida, com mais harmonia e justiça social. Esse deve ser o enfoque da atuação de todos os homens públicos.

Muito obrigado a todos.